



ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS E PARA EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA ¹

Lauri Basso², Marilene Lucia Zardin Fengler³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: As Entidades atendidas por este projeto de extensão são Associações sem fins lucrativos que congregam em torno de si, um significativo número de pessoas, todas elas, interessadas no bom andamento das atividades da Entidade. Essas pessoas e muitas delas se envolvem apenas como voluntárias, que como cidadãos desejosos em participar dos processos decisórios autogestionários, necessitam de informações regulares sobre as atividades, os processos, os resultados e sobre o patrimônio institucional. A contabilidade, como ciência social, tem como objeto de estudo justamente o patrimônio das Entidades, estas entendidas como associações de pessoas e que para a gestão necessitam de informações. Entre os vários tipos de entidades encontramos as grandes empresas e os grandes aglomerados econômicos e financeiros nacionais e internacionais, as micro e as pequenas empresas, as cooperativas grandes e as de pequenas dimensões patrimoniais e ainda aquelas entidades denominadas de sem fins lucrativos. As entidades categorizadas como de sem fins lucrativos têm assegurado pela Constituição e legislação complementar, alguns benefícios fiscais. Neste ano o projeto atende um grupo de dez entidades sem fins lucrativos, por meio do Laboratório de Contabilidade que é vinculado ao Curso de Ciências Contábeis. O público alvo corresponde às pessoas que estão diretamente ligadas com essas entidades, envolvendo aquelas que ocupam cargos de direção e também os associados, que são direta ou indiretamente envolvidos, participantes ou atendidos pelas atividades da entidade. Uma primeira atividade que se desenvolve é reunir dados iniciais sobre a entidade e com eles é elaborado um relatório inicial que identifica necessidades mais imediatas e outras a serem atendidas no médio prazo. No decorrer do tempo uma série de outras demandas surgem de parte dos gestores e a equipe na medida das possibilidades tem aplicado o atendimento. **Material e Métodos:** As atividades desenvolvidas compreendem uma sequência de passos: a) Agendar e realizar visita à entidade ou receber a direção da entidade para conhecer as pessoas (direção, administração e coordenadores) a estrutura, as atividades desenvolvidas e o seu funcionamento, inclusive aspectos relacionados com a regularidade fiscal (atos constitutivos, legalização e registros); b) Elaborar relatório da visita e propor encaminhamentos e discuti-los com a Coordenação; c) Elaborar proposta com os controles auxiliares e discuti-los com a Coordenação, apresentar na Entidade, discuti-los e implantá-los; d) Elaborar plano de atividades de acompanhamento mensal e de elaboração e apresentação de relatórios; e) Avaliar os controles implantados com acompanhamento e introdução de novos procedimentos; f) Realizar de forma contínua e regular os serviços técnico-contábeis que atendam os aspectos formais e legais das entidades e elaboração dos controles internos e da contabilidade, com elaboração de relatórios com informações aos gestores; g) Programar e desenvolver minicursos e oficinas. A metodologia de desenvolvimento do trabalho com uma nova entidade inicia com visita ao local e sede para conhecer as pessoas, a estrutura, as atividades desenvolvidas e seu funcionamento, sendo que esse encontro muitas vezes ocorre no próprio Laboratório. A partir desse encontro são



elaboradas propostas de instrumentos de controle que são apresentados para a direção e cria-se a partir disso uma dinâmica para implantação, acompanhamento, geração e apresentação de informações. No decorrer dos meses avaliam-se os processos, o fluxo de documentos e de informações, os controles e se necessário são introduzidos novos procedimentos ou organizam-se minicursos, treinamentos ou oficinas para atender demandas específicas. No decorrer do tempo e aos poucos as Entidades passam a incorporar em sua dinâmica de estrutura e funcionamento os instrumentos de controle, e a partir disso são geradas e apresentadas informações para as pessoas envolvidas com a direção e gestão da Entidade. Fazem parte da equipe, além do professor Coordenador a professora Maria Margarete Brisola, o Técnico do Laboratório de Contabilidade Marcelo Didone, e aluna bolsista Pibex Marilene L. Zardin Fengler e alunos do Curso de Ciências Contábeis como Estagiários no Laboratório de Contabilidade. Dependendo das necessidades podem ser também integrados a equipe do projeto, outros professores que atuam no curso de Ciências Contábeis, inclusive de outros Departamento da Universidade. Resultados: As pessoas envolvidas e com responsabilidades junto de Entidades Sem Fins Lucrativos e de Empreendimentos da Economia Solidária, normalmente e na maioria das situações dispõem de pouco tempo para organizar a estrutura e funcionamento dessas Entidades. Em muitos dos casos essas pessoas, embora com sua boa vontade para ajudar, carecem de maiores conhecimentos sobre questões administrativas, econômicas, contábeis e jurídicas, tais como as relacionadas aos aspectos fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas. Agrava essa realidade a dificuldade para obterem informações físicas, financeiras, econômicas e patrimoniais para, a partir delas, melhor controlar, gerenciar e conduzir as atividades para atender aos objetivos institucionais. Tem se observado que para os estudantes que se envolvem nas atividades no Laboratório de Contabilidade e com as Entidades, sua aprendizagem ocorre em nível superior àquele de sala de aula. Embora as atividades desenvolvidas com esse projeto estejam ainda numa primeira fase, as Entidades onde o atendimento começou há mais de um ano, a dinâmica e os resultados são superiores e a demanda por novos instrumentos e informações é maior. Nas Entidades e Empreendimentos mais recentemente atendidas, constata-se que as ações têm sido bem recebidas e atendem as expectativas e necessidades iniciais das pessoas envolvidas na gestão. Cabe destacar que algumas atividades desenvolvidas nesse projeto, atendem solicitações de Entidades assistidas pela Incubadora de Economia Solidária, que integra projeto de Extensão e Pesquisa vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da Unijuí com participação também do Departamento de Economia e Contabilidade. CONCLUSÃO: As atividades desse projeto de extensão visam contribuir na implantação de controles para a geração e apresentação de informações para as pessoas diretamente envolvidas com as Entidades atendidas, bem como com a oferta de eventuais minicursos e oficinas para ampliar a qualificação dos envolvidos com controles e gestão das entidades. Os resultados são evidenciados pela mais qualificada gestão das entidades, que passaram a ter com regularidade um conjunto de dados que lhes permite em processo autogestionário, encaminhar e implementar decisões mais conseqüentes e comedidas pela sua capacidade financeira, econômica e patrimonial. Os objetivos sociais de uma entidade também são melhor atendidos se suas decisões contemplem as várias e variadas dimensões da realidade, assim como os reflexos das decisões tanto na dimensão social como também econômica da entidade. Os resultados das atividades de extensão para entidades sem



fins lucrativos e para empreendimentos da economia solidária tem contribuído para uma maior efetividade das entidades atendidas. Projeto custeado financeiramente pelo Programa Institucional de Extensão 2007.

¹ Projeto de Extensão Institucional

² Professor do Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUI

³ Bolsista PIBEX